

CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DAS UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS DO TERRAÇO ALUVIAL DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CANGAS I, RIO ARAGUAIA, ARUANÃ – GOIÁS.

Olívia Bini Pereira Rosa (Acadêmica), Júlio Cezar Rubin de Rubin (Orientador).
Curso de Arqueologia – Universidade Católica de Goiás
Contato: rubin@ucg.br

É quase unânime a afirmação de que sítios arqueológicos encontram-se intimamente relacionados aos sistemas hídricos de uma determinada região, sejam eles fluviais, lacustres ou marinhos. Mesmo que não seja possível, ao arqueólogo, trazer à tona todos os aspectos intrínsecos a essa relação, sejam eles culturais ou naturais, é imprescindível a utilização de uma abordagem de análise que leve em consideração essa relação, na prática arqueológica. A abordagem geoarqueológica, nesse sentido, possui como uma de suas principais características, a possibilidade de reconstituir parte dessas relações, baseada em pressupostos teórico-metodológicos advindos das ciências da Terra. Os sítios arqueológicos, por se encontrarem inseridos em ambientes naturais fortemente modelados por processos geológicos, devem ser compreendidos de forma a englobar conhecimentos que permitam elucidar os processos atuantes não apenas na formação do sítio como também no período pós-formativo, marcado por alterações tanto naturais quanto antrópicas. Nesse sentido, o presente plano de trabalho tem como objetivo caracterizar de forma preliminar as diferentes unidades estratigráficas de origem natural e antrópica que formam o terraço aluvial do sítio arqueológico Cangas I, localizado na margem direita do rio Araguaia, utilizando-se a abordagem geoarqueológica. Dessa forma, se torna ímpar como subsídio metodológico para futuras pesquisas em que a dinâmica fluvial se torna fator condicionante para inúmeros processos envolvidos na formação de sítios arqueológicos em margens fluviais. Os resultados obtidos a partir da análise de um poço-teste, de um perfil auxiliar e de duas sondagens realizadas (S1 e S2), permitem reconstituir parte dos processos envolvidos não apenas na ocupação humana na área, mas também nos processos envolvidos na própria evolução sedimentar do terraço aluvial estudado.

Palavras-chaves: 1) Geoarqueologia; 2)Sistemas Fluviais; 3)Evolução Sedimentar.